

# MUNDO SENAI

*Instituição de Educação Profissional  
lança plataforma para integrar alunos  
e trabalhadores da indústria*



Apesar de apenas um em cada quatro brasileiros já ter frequentado ou frequentar algum curso de Educação Profissional, a população acredita que a modalidade oferece boas oportunidades para quem quer ingressar no mercado de trabalho. Uma pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Ibope, no início de 2014, intitulada Retratos da Sociedade Brasileira: Educação Profissional, mostrou que, na avaliação da população, os cursos técnicos e profissionalizantes são um caminho rápido para conseguir um emprego e ter um bom salário.

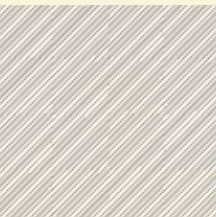
O estudo revelou que 90% dos entrevistados acreditam que pessoas com formação em curso técnico têm mais oportunidades no mercado de trabalho. A percepção também é positiva em relação a salário: 82% concordam total ou parcialmente que os profissionais com certificado de qualificação profissional têm salários maiores do que aqueles que não têm um diploma.

Diante dessas constatações, o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi, faz um alerta para o fato de ainda poucos brasileiros cursarem a Educação Profissional. "Mudar esse quadro é responsabi-

lidade de toda a sociedade, incluindo os governos, as instituições educacionais, as famílias. O Brasil registra um percentual muito baixo de pessoas com cursos técnicos em relação a outros países", avalia Lucchesi, referindo-se aos dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que mostram que, na média dos países mais ricos, o índice de pessoas que passam pela Educação Profissional é de 46,4%, sendo que no Brasil é de 8,4%.

Mas, para o diretor-geral do SENAI, apesar da baixa adesão, os resultados da pesquisa da CNI ajudam a desconstruir a ideia de que o Brasil não valoriza as profissões técnicas. "O desafio do País, agora, é montar uma rede de informações sobre oportunidades de cursos e oferta de empregos e, assim, auxiliar a população na hora de fazer suas escolhas para entrar no mercado de trabalho", diz Lucchesi.

Pensando, então, nessa rede de informações em torno da Educação Profissional, foi lançada a plataforma Mundo SENAI ([www.mundosenai.com.br](http://www.mundosenai.com.br)) para acompanhar alunos, ex-alunos e futuros alunos da instituição em sua carreira profissional. Segundo Felipe Morgado, gerente-executivo de Educação



## A PLATAFORMA

Segundo Camila Patrick, gerente de Produtos Digitais da CNI, o Mundo SENAI possui um grande plano de negócio. “Nosso objetivo é que o portal consiga conectar, através da educação, os principais *players* do mercado, conectando o estudante com o trabalhador da indústria, com o mercado de trabalho e com a instituição de ensino”, diz.

Profissional e Tecnológica do SENAI, a plataforma vem para dar acesso às informações sobre cursos técnicos para o mercado de trabalho, estudantes e trabalhadores. “O que se espera é que os usuários do portal tenham condições de fazer suas escolhas, na vertente da Educação Profissional, a partir das informações disponibilizadas no Mundo SENAI”, afirma Morgado.

O gerente-executivo enfatiza que o objetivo é o acompanhamento profissional. “Queremos que nossos alunos consigam desenvolver suas carreiras dentro dos Itinerários Formativos das profissões técnicas que desenvolvemos”, explica Morgado, completando que, com o site, o SENAI pretende criar uma rede de informações capaz de auxiliar na orientação de carreiras, estimular a procura por cursos técnicos e mostrar as possibilidades que a indústria oferece para cada ocupação.

Sobre o funcionamento do site, Camila fala que a primeira etapa, que já foi implantada, corresponde ao diagnóstico dos usuários. “Ao acessar o Mundo SENAI, o visitante é convidado a fazer um cadastro de algumas informações pessoais, que também podem ser puxadas de outras presenças digitais, como Facebook ou LinkedIn, e com essas informações o sistema apresenta uma análise do perfil, indicando as melhores opções para ingresso na carreira industrial”, explica a gerente, completando que, além disso, a pessoa ainda tem acesso às informações sobre a indústria na sua região, média salarial das ocupações indicadas e orientação de como começar. “Não existe nenhum portal que desenvolva um diagnóstico como esse, focado em ocupações técnicas para a indústria. O nosso é único e exclusivo”.



Plataforma Mundo SENAI, acessível em: [www.mundosenai.com.br](http://www.mundosenai.com.br)

## TECNOLOGIA

A gerente de Produtos Digitais da CNI destaca que, no Mundo SENAI, há uma grande preocupação com a acessibilidade. “Estamos preparados para atender a pessoas com deficiência motora e visual, por exemplo”, conta Camila. Ela complementa que existe também um trabalho para melhorar o portal nos ranqueamentos das buscas orgânicas e reitera que, apesar de ainda não haver um aplicativo *mobile*, o portal é responsivo, podendo ser acessado de qualquer *device*.

Mas o grande diferencial da plataforma é a inteligência que está por trás dela. O sistema de gestão trata dados da Classifi-

cação Brasileira de Ocupações (CBO), da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, do Ministério da Educação, do Itinerário Nacional de Cursos do SENAI e demais informações internas da instituição. “O desafio foi criar um sistema que permitisse o relacionamento desses dados e a tradução de todo esse volume de informações num visual agradável, em linguagem de fácil consumo”, diz a gerente, ressaltando que o objetivo é que o portal seja interativo, de fácil utilização e, futuramente, se integre com os ambientes sociais existentes. “Essa integração será uma evolução do site, que hoje ainda não tem nenhuma camada social. Daqui a algum tempo, será possível construir uma rede que organize e relacione o uso de todas as informações sobre o perfil do usuário com as oportunidades de mercado, cursos e oferta de empregos profissionalizantes de uma maneira inteligente, integrando trabalhadores da indústria, alunos do SENAI, indústria e mercado”, afirma Camila.

Essa rede é importante porque o comportamento do usuário tem mudado com a internet. “Hoje em dia, o peso maior não está apenas no que a marca fala, mas também no que dizem os usuários. Então, esperamos que o Mundo SENAI consiga fornecer, para a pessoa que está procurando informações sobre cursos, por exemplo, o que os alunos falam deles”, exemplifica Camila.

Para finalizar, a gerente de Produtos Digitais da CNI conta que a ideia é que, a cada três meses, sejam lançadas novas funcionalidades na plataforma. “O próximo lançamento terá vagas de estágio e de cursos do SENAI nas diversas regiões, além de orientação profissional. Na etapa seguinte, teremos evolução de carreira e camada social. E, para a última etapa, oferta de cursos do SENAI e um *coaching* virtual”, diz Camila, completando que, após isso, o trabalho será de evolução sempre, com correção de rotas e ajustes, já que, uma vez que um portal entra no ar, ele é orgânico e tem que ser adaptado, dependendo do comportamento do usuário. ■